

Moçambique: EDM investe na resposta da demanda de energia na região Sul

Category: Demo Category

Created on Thursday, 30 August 2012 14:39

Written by Aunorius Andrews



A Electricidade de Moçambique (EDM), empresa produtora e distribuidora de energia eléctrica, está a investir cerca de 27 milhões de euros na ampliação e reforço da sua capacidade de abastecimento para responder a crescente demanda que se regista na região sul.

Gil Massinga, director da Rede de Transporte de Energia na zona sul, explica que este investimento surge pelo facto de esta região estar a registar um desenvolvimento acelerado, sobretudo a cidade de Maputo.

Massinga, que visitou na companhia de jornalistas as obras de ampliação da capacidade das subestações de Infulene, Zimpeto e Beluluane, disse que nesta última estão a ser investidos cerca de 20 milhões de euros, outros 6,93 milhões nas subestações de Zimpeto e Riopelle, no distrito da Manhiça.

“Maputo está a crescer num ritmo exponencial para o qual a EDM não estava preparada para alimentar. A cidade de Maputo, por exemplo, está a ser abastecida através de uma linha de transmissão de 11 quilovolts (kV) que já não é suficiente e, agora, deverá ser aumentada para responder a demanda”, explicou.

A capacidade da subestação de Infulene, considerada como sendo de equilíbrio, segundo Gil Massinga, será ampliada para atingir 540 MW, contra os 350 KW actuais. Esta medida visa reforçar o abastecimento a cidade de Maputo e arredores, bem como os distritos de Marracuene e Manhiça, na província de Maputo. As obras deverão terminar até finais de Dezembro próximo.

Concluídas as obras, as atenções estarão viradas para o aumento da capacidade da linha de transporte, disse Massinga, sublinhando que está em curso um estudo do traçado de uma nova linha até ao distrito da Manhiça.

Segundo Massinga, o trabalho visa fazer a interligação da rede com a nova linha Tete/Maputo, também designada de “espinha dorsal” o que vai implicar muita carga de energia eléctrica por transportar.

“Não temos espaço porque o que estava reservado para o efeito foi ocupado pela população. Por isso, estamos a analisar o caso e uma das saídas possíveis seria construir linhas paralelas as antigas, usando os mesmos postes com condutores com capacidade para duplicar a quantidade de energia escoada”, explicou Massinga.

A lavagem dos isoladores das linhas de transmissão é outro problema que aflige a EDM. Geralmente, a chuva encarrega-se de lavar os isoladores. Infelizmente, há muito tempo que não chove, razão pela qual existe muita poeira acumulada o que adensa a sua fragilidade. Para resolver o problema a EDM lançou um concurso publico para a contratação de um empreiteiro para se fazer a lavagem dos isoladores sob pressão.

Carlos Quadros da EFACEC, empreiteiro que trabalha na ampliação da subestação de Beluluane, cujas obras tiveram início em Janeiro de 2010, disse que após a sua conclusão esta infra-estrutura vai receber também linhas da Africa do Sul e Swazilândia para reforçar a capacidade de abastecimento a cidade e províncias de Maputo me Gaza.

Apesar de os trabalhos de ampliação estarem a decorrer com as linhas em tensão, o que significa um grande risco de vida para os técnicos em serviço, Quadros congratula-se pelo facto de não haver registo de nenhum acidente mortal e, ao ritmo actual as obras deverão ser concluídas dentro dos prazos previstos.Fonte: (RM/AIM/ClubofMozambique)